

“DO LEITE DEPENDE UMA ALARGADA REDE ECONÓMICA E NUMEROSAS FAMÍLIAS”

Uma responsabilidade comum

Num olhar à atualidade do setor, o comendador Manuel Santos Gomes advogou que os distribuidores devem remunerar convenientemente os produtores pela matéria prima.



Mesa que presidiu ao VIII Capítulo da Confraria Nacional do Leite, em Oliveira de Azeméis

A importância do setor leiteiro vai muito além do produto em si”, salientou o comendador Manuel Santos Gomes durante o VIII Capítulo de Entronização da Confraria Nacional do Leite.

O 1.º Mordomo Mesário daquele organismo lembrou que “do leite depende uma alargada rede económica, além de numerosas famílias”. Por isso, dirigiu-se aos confrades para advertir que a defesa e a divulgação do leite nacional é “uma responsabilidade comum”, até

para combater “a campanha de desinformação levada a cabo nos últimos tempos”.

O também presidente da Proleite registou com agrado que a tendência de quebra no consumo de leite, muito por culpa dessa tal campanha, esteja em inversão desde 2016, e perspetivou “uma recuperação sustentável nos próximos anos”.

Advertindo para a necessidade de se procurar debelar as “incertezas, percalços e dificuldades dos produtores”,

falou na necessidade dos distribuidores lhes reconhecerem o trabalho a montante remunerando “convenientemente a matéria prima”.

Santos Gomes venceu, ainda o papel do leite e dos produtos lácteos na identidade do povo português - patente, por exemplo, na sua utilização na gastronomia.

Por isso, e já depois dos confrades terem feito o juramento, voltou a exortá-los à defesa do desenvolvimento do leite nacional.



Vitorino Coelho (em cima) e António Magalhães, dois dos confrades entronizados, juntamente com Simão Alves, juiz da Confraria.

ILÍDIO PINHO ACEITOU INTEGRAR A CONFRARIA COM VERDADEIRO ESPÍRITO DE MISSÃO

“O sentido patriótico assim o obriga”

O reputado industrial valecambrense foi um dos confrades de honra que prestou juramento no capítulo realizado em Oliveira de Azeméis.

O comendador Ilídio Pinho, um dos dois confrades de honra entronizados no último capítulo, mostrou-se um defensor do leite por genuína convicção. “O leite é místico, é um alimento ligado à maternidades, por isso merece o nosso respeito e admiração. Merece que se lute por ele”, enfatizou, lembrando outras propriedades popularizadas em tempos ancestrais: “Cleópatra tomava banhos de leite para embelezar a pele”, acrescentou, já depois de ter sustentado que “a ciência, que não tem limites, está longe de nos oferecer um substituto das propriedades do leite”.

Por isso, foi sentida a sua jura de promover e valorizar o leite - e o nacional em particular, pois “o sentido patriótico assim o obri-

ga”, já que além da importância na alimentação humana, há o impacto que tem na economia portuguesa, sendo igualmente o garante quotidiano de muitas famílias.

O comendador falava por experiência própria, já que a sua família esteve ligada à criação da Lacto-Lusa, e, mais tarde e numa fase inicial, assumiu o negócio deixado pelo sogro.

A sua ligação precoce ao setor valeu-lhe uma alcunha: “Sou Costa Leite de família. Com 11 anos estudei aqui em Oliveira de Azeméis e chamavam-me, além de ‘serrano’, ‘leiteiro’. Na altura achava desprestigiante, hoje é um orgulho”, sublinhou.

Tanto que já faz parte do “clube dos leiteiros” - conforme Santos Gomes apelidou, carinhosamen-



O empresário Ilídio Pinho tem histórico no setor dos laticínios.

te, a Confraria Nacional do Leite.

“Confesso que já fui convidado para algumas confrarias e fui recusando, mas ao comendador Manuel dos Santos Gomes não podia dizer que não”, adiantou, para depois esclarecer que não foi apenas por amizade que passou a envergar as insígnias da CNL. “Não diria que não se fosse qualquer outro confrade a convidar-me” continuou, enfatizando que incia funções “com um forte sentido de missão” naquela “confraria de grande utilidade”, pois é preciso ordem e organização no setor do leite”.

E Ilídio Pinho é um reforço precioso para esta luta. Por isso, Santos Gomes não escondeu a “honra” com que registava aquela nova afiliação.